



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA
EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL – ESPII

Influenza A (H1N1) **Influenza A (H1N1)** **Influenza A (H1N1)**

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Higienizar frequentemente as mãos e sempre após tossir ou espirrar;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Evitar tocar superfícies com luvas ou outro EPI contaminados ou com mãos contaminadas;
- Não circular dentro do hospital usando os EPI – remover imediatamente após saída do quarto ou isolamento.
- Restringir a atuação de profissionais de saúde com doença respiratória aguda na assistência ao paciente.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- Instruir e monitorar profissionais de saúde, pacientes e visitantes quanto à importância da higienização das mãos, com água e sabão, preparação alcoólica e antisséptico degermante.

- O vírus da influenza sazonal é inativado em 30 seg. com antissepsia das mãos com álcool 70%

Com água e sabão

- Antes e após contato direto com pacientes, seus pertences e ambiente próximo
- Entrada e na saída de áreas com pacientes infectados
- Imediatamente após retirar luvas
- Imediatamente após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e/ou objetos contaminados
- Retirar acessórios (anéis, pulseiras, relógio), ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si, secar as mãos com papel toalha descartável
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilizar papel toalha

Com preparações alcoólicas

- Deve ser realizada quando as mãos não estiverem visivelmente sujas
- Friccionar as palmas das mãos entre si e até secar espontaneamente
- Não utilizar papel toalha.

Vídeos disponíveis no site:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/wmv/higienizacao_maos.wmv

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Quem deve utilizar o EPI?

- Profissionais de saúde que prestam assistência direta ao paciente ou executam o procedimento de verificação de óbito
- Equipe de suporte, que necessite entrar no quarto/unidade de isolamento, incluindo pessoal de limpeza e nutrição
- Profissionais de laboratório, durante coleta, transporte e manipulação de amostras de secreção
- Familiares e visitantes que mantenham contato com influenza A(H1N1)
- Outros profissionais que entrem em contato com pacientes suspeitos

Máscara cirúrgica

- Quando atuar a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de influenza

Luvas de procedimentos não cirúrgicos

- Troque as luvas sempre que entrar em contato com outro paciente e também durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro
- O uso de luvas não substitui a higienização das mãos
- Não reutilizar as luvas e higienizar as mãos imediatamente após a retirada das luvas
- Observar a técnica correta de remoção de luvas
- Quando houver risco de contato com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados

Gorro descartável

Máscara de proteção respiratória
(tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3)
- Deve ser utilizado em situações de risco de geração de aerossol

Proteção para os olhos ou protetor de face

- Quando houver risco de respingo de sangue, secreções corporais ou excreções.
- Devem ser individuais; após o uso, realizar processo de limpeza com água e sabão e/ou detergente e desinfecção (álcool a 70% ou hipoclorito de sódio a 1%)

Capote ou avental

- Utilizados para prevenir a exposição do profissional a respingo de sangue, secreções corporais e excreções
- Com mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior, confeccionado com material de boa qualidade, não alergênico e resistente
- Quando sujo, deve ser removido na antecâmara ou imediatamente antes da saída do quarto/unidade de isolamento, tão logo quanto possível, devendo ser descartado em local apropriado
- Higienizar as mãos imediatamente após a retirada do capote ou avental

Informar a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Hospital de Referência sobre o encaminhamento do indivíduo.

A Vigilância Epidemiológica da SMS deverá notificar à Secretaria Estadual de Saúde.

• Ministério da Saúde: www.saude.gov.br • SVS: www.saude.gov.br/svs • ANVISA: www.anvisa.gov.br
Disque saúde: 0800-61-1997

